



## Internacionalização e Empatia: Entrevistas como ferramenta de disseminação de informação na doença de Parkinson

### Internalization and Empathy: Interview of as a tool for disseminations of information in Parkinson's disease

Stephanie Cristina Alves<sup>1</sup>, Antonio Carlos Pinho<sup>2</sup>, Katia Elisa Prus Pinho<sup>3</sup>

#### RESUMO

O presente artigo visa explorar o método de entrevistas empregado como ferramenta de disseminação de informação. As entrevistas foram estruturadas a fim de capturar experiências significativas daqueles que estão sendo entrevistados, para que possam por meio de sua vivência oferecer apoio emocional e compartilhar suas histórias inspiradoras. Descreve-se nesse artigo o processo de escolha dos entrevistados, a seleção das perguntas e os meios empregados para gravar as entrevistas. Outro aspecto importante abordado é a internacionalização que enriqueceu o projeto de extensão denominado Estímulo, com novas pesquisas e estudos buscando sempre inovar, beneficiando não somente aqueles envolvidos no projeto, bem como a sociedade e profissionais de diferentes culturas no compartilhamento de informações. A internacionalização trouxe novo significado ao projeto, transcendendo barreiras geográficas e culturais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença de Parkinson. Entrevistas. Internacionalização.

#### ABSTRACT

This article aims to explore the interview method used as a tool for disseminating information. The interviews were structured to capture the meaningful experiences of those being interviewed so that they can offer emotional support and share their inspiring stories through their experiences. This article describes the process of choosing interviewees, selecting questions and the means used to record the interviews. Another important aspect addressed is the internationalization that enriched the extension project called Stimulus, with new research and studies always seeking to innovate, benefiting not only those involved in the project but also society and professionals from different cultures in sharing information. Internationalization brought new meaning to the project, transcending geographic and cultural barriers.

**KEYWORDS:** Internalization. Interview. Parkinson's Disease.

#### INTRODUÇÃO

A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurológico degenerativo que afeta os movimentos do corpo da pessoa. Ela pode causar movimentos não intencionais, tremores de membros, rigidez muscular e dificuldade de equilíbrio e coordenação, tornando-se cada vez mais incapacitante (Pfizer Brasil, 2022). Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) estimam uma prevalência de 100 a 200 casos por 200 mil habitantes. Assim é uma das doenças neurológicas mais intrigantes da atualidade. Atinge diversos grupos étnicos, classes socioeconômicas e diferentes faixas etárias (Berrios, 1987). De acordo com as estatísticas, na grande maioria dos pacientes, ela surge a partir dos 55, 60 anos e sua prevalência aumenta a partir dos 70, 75 anos (Helena, 2011). Atualmente, se conhece

<sup>1</sup> Bolsista do Projeto Estímulo. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: stephaniea@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 4071680638742068

<sup>2</sup> Antonio Carlos Pinho/DAELT/Projeto Estímulo. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: acpinho@professores.utfpr.edu.br. ID Lattes: 7558132287506812

<sup>3</sup> Katia Elisa Prus Pinho/DAFIS/Projeto Estímulo. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: katiaprus@professores.utfpr.edu.br. ID Lattes: 8556720111128355

muitos detalhes sobre a doença, como ela se desenvolve, seus sintomas e como tratá-los, mas não é possível saber entre as pessoas, quem realmente desenvolverá a doença (Fonoff, 2020). De acordo com a OMS, existem aproximadamente 4 milhões de pessoas no mundo com a Doença de Parkinson (DP), o que representa 1% da população mundial a partir dos 65 anos (OMS, 2023).

A DP está presente em nossa sociedade, e tem se tornado um desafio crescente ao passo que a população mundial envelhece. Por essa razão, as universidades desempenham um papel fundamental na pesquisa, conscientização e no suporte àqueles que vivem com a doença e aos familiares e amigos de sua convivência, destacando a importância da extensão universitária neste sentido. A Extensão é a forma de articulação entre universidade e sociedade por meio de diversas ações.

Como o próprio nome já diz, é estender a universidade para além dos seus muros, interagindo com a comunidade, visando à troca de saberes. Assim se constrói uma universidade pública de qualidade (UFF, 2015). A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade (FORPROEX, 2012).

A internacionalização como componente fundamental de nosso projeto, provou ser uma ferramenta de valor inigualável na disseminação de informações sobre a DP, colaborando na promoção da empatia à nível global. Ao buscar parcerias e mais conhecimento, além das fronteiras nacionais, o projeto adquiriu uma perspectiva mais ampla e abrangente sobre a DP, beneficiando não apenas aqueles envolvidos no projeto, mas também a sociedade em geral. Esta abordagem não apenas amplia o significado, mas também transcende barreiras geográficas e culturais. As Figuras 1 e 2 mostram fotos das reuniões realizadas com a Federação Espanhola de Parkinson, onde foram discutidas ações que poderiam ser realizadas em parceria. Essas discussões ressaltam a natureza colaborativa da internacionalização e seu papel em expandir a compreensão da DP. O presente artigo visa explorar em detalhes como a internacionalização enriquece um projeto de extensão e ainda como atuar na realização de entrevistas.

**Figuras 1 e 2 – Reunião da Internacionalização. Na 1 primeira reunião para apresentar o projeto e solicitar a parceria. Na 2 Reunião de trabalho.**



Fonte: Arquivos do projeto, 2022 e 2023.



## MATERIAIS E MÉTODOS

O Projeto Estímulo é um projeto de extensão que tem como principal tema a DP, além de desmistificar a doença, levar informações e ajudar ao máximo de pessoas com suas ações. Foi justamente nessa circunstância que surgiu a internacionalização dentro do projeto, buscando parcerias e mais informações sobre a DP. Não sendo diferente com a área da saúde. A internacionalização permite uma gama de benefícios não somente àqueles que fazem parte do projeto de extensão de forma efetiva, como também a comunidade em geral. E quem pode ganhar com isso? A sociedade como um todo. Com a internacionalização profissionais de todo o mundo podem trabalhar em conjunto e adquirir uma visão muito mais abrangente acerca de determinada área ou assunto. Ademais, permite a capacitação de profissionais com qualidades que vão além da sua área de formação, tal como a flexibilidade e capacidade de adaptação a cenários diferentes. A internacionalização dentro do projeto tem exercido papel fundamental na mitigação de conhecimento, trazendo novos estudos e pesquisas e inovações.

A internacionalização abre portas da oportunidade de conhecimento e crescimento. É uma necessidade imperativa em um mundo globalizado e interconectado, além disso, amplia o escopo e o significado de projetos de extensão universitária. Questões que antes eram locais se tornam compreendidas em contextos globais, que muitas vezes necessitam de abordagens colaborativas que podem ser encontradas além das fronteiras nacionais, transcendendo barreiras geográficas e culturais.

Foi nessa linha de raciocínio que surgiu a ideia de realizar as entrevistas (Miguel, 2012). Portanto este artigo tem como objetivo mostrar o papel fundamental dos projetos de extensão dentro das universidades e mostrar como a internacionalização contribui para uma compreensão abrangente e inovadora. As entrevistas realizadas pelo projeto possuem cunho informativo, para pacientes, cuidadores e profissionais da área da saúde envolvidos com a DP. É importante destacar que a finalidade das entrevistas é ajudar as pessoas com a DP. As entrevistas foram estruturadas com o intuito de capturar experiências valiosas, bem como fornecer informações e oferecer apoio emocional àqueles que mais precisam. Queria-se garantir que as pessoas diagnosticadas com a DP soubessem que não estão sozinhas nessa jornada, e que podem contar com outras pessoas e seus exemplos de superação, para que possam se sentir inspiradas. São usados como veículos de informações as redes sociais do projeto como *Instagram* e *Facebook*, além do site.

Para isso foram selecionados alguns pacientes diagnosticados, profissionais da saúde e familiares ambos envolvidos com a DP. As perguntas foram elaboradas visando uma interação com o entrevistado. No caso dos pacientes as mesmas foram feitas com o intuito de ajudar as pessoas no processo de aceitação da doença. As entrevistas com os pacientes, familiares e cuidadores foram estruturadas em cima de 6 perguntas. Segue 3 exemplos das perguntas com os pacientes: Como você descreveria a experiência de viver com a DP no seu dia a dia? Como a DP afetou seus relacionamentos pessoais e sua vida social? Quais conselhos você daria para outras pessoas que foram recentemente diagnosticadas com a DP?

O primeiro passo foi de preparar as perguntas. São selecionadas 4 perguntas para serem respondidas e a seleção dessas perguntas, varia de acordo com a pessoa entrevistada e a abertura que se tem mediante ao assunto com o entrevistado. Logo após isso, é analisado dentro do projeto, quem seriam boas pessoas para entrevistar. Vários aspectos foram considerados desde a história de vida até a abertura que o paciente tem para falar de sua doença. Após selecionada, a pessoa é contatada e é solicitado que possa

assinar um termo de uso de imagem, pois a entrevista é colocada em nas redes sociais e site do projeto.

Foi perguntado se há algo que a pessoa não gostaria que fosse falado para não haver constrangimento. No início também, é ressaltado que nem tudo o que foi falado será postado, pois o vídeo passa por edições, nunca mudando de contexto o que foi falado. Ao começar a entrevista deixa-se o entrevistado totalmente à vontade para se apresentar. Começa-se a fazer as perguntas que são respondidas normalmente com muita facilidade por eles, e assim, a conversa flui e se torna algo totalmente agradável.

Logo após o término da entrevista inicia-se o processo de edição, onde as perguntas são separadas e editadas uma de cada vez. Nesta etapa buscou-se potencializar as informações mais importantes que são trazidas, a fim de que o que mais importa esteja presente no vídeo, porém, de forma compacta. O intuito não é o de ser um vídeo longo, mas algo bem pontual, por isso o vídeo de cada pergunta não ultrapassa de dois minutos e meio. Por ser uma iniciativa da internacionalização, durante o processo de edição é realizada a tradução do vídeo para o espanhol e compartilha-se com os parceiros de extensão. Posteriormente ao vídeo são feitas as artes, que carregam a identidade visual do projeto e são usadas para chamar a atenção das pessoas. As artes buscam demonstrar a personalidade de cada pessoa entrevistada, como pode ser visto nas Figuras 3 e 4. Essas são as artes usadas em nosso *Instagram*, *Facebook* e *site* para divulgação das entrevistas.

Figura 3 e 4 – Arte entrevista Onacir e Edileusa em ambos os idiomas



Fonte: Projeto Estímulo, 2023.

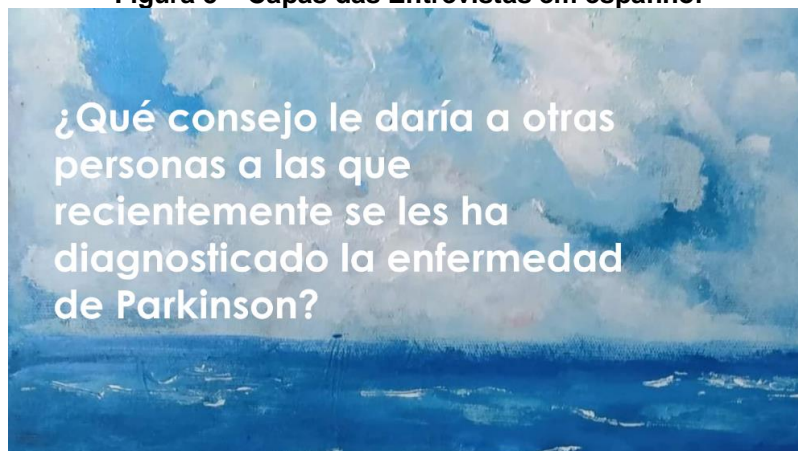
Além disso, a personalização das capas das entrevistas permite acrescentar destaque na personalidade de cada entrevistado, tornando o processo mais pessoal e significativo. Trazendo uma atmosfera mais acolhedora e colaborativa, permitindo que os entrevistados se sintam valorizados, observado, como exemplo, na Figura 5.

Logo após a edição tudo é alinhado e colocado nas redes sociais e site, para que todos possam ver e se inspirar a partir do relato de pessoas incríveis. A experiência de poder conversar com essas pessoas e ouvi-las contar sobre sua história de vida, e como foi todo o seu processo de adaptação tem sido maravilhoso. Elas têm uma capacidade sublime de inspirar às outras pessoas, e era exatamente isso que buscávamos ao iniciar esse novo projeto para a extensão. Ver outras pessoas se identificando e se inspirando por meio das entrevistas, tem feito todo o trabalho valer à pena e traz incentivo para que mais iniciativas como essa sejam realizadas dentro do projeto. Assim nota-se que a vida de mais pessoas podem ser mudadas a partir do projeto e de seus voluntários.





Figura 5 – Capas das Entrevistas em espanhol



Fonte: Projeto Estímulo, 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento foram gravadas 2 entrevistas com pacientes e 2 estão em andamento com profissionais da área da saúde. O projeto das entrevistas foi idealizado em maio de 2023, no entanto as entrevistas tiveram início em junho. Pretende-se estender o projeto até o final do ano, com pelo menos mais 4 entrevistas. Obteve-se um alto alcance em nossas redes sociais chegando até 535 visualizações no *Instagram*. Para os pacientes, dialogar com uma bolsista que os conhece, mas tem conhecimento limitado sobre a doença envolve uma série de desafios e oportunidades. Trazendo consigo a chance de aumentar a conscientização da DP e enfatizando a escuta ativa e a importância da empatia para criar um ambiente de apoio.

## CONCLUSÃO

Este artigo destacou o papel fundamental dos projetos de extensão, demonstrando como a internacionalização pode enriquecer essas iniciativas ampliando o alcance das ações. Através das entrevistas o projeto não só ofertou informações valiosas sobre a DP, bem como apoio emocional e histórias inspiradoras. As entrevistas não só trazem informações e experiências como incentivam a empatia e a escuta ativa. A internacionalização exerceu papel transformador ultrapassando barreiras e enriquecendo o projeto com novas pesquisas. Trouxe a oportunidade de uma perspectiva mais ampla e abrangente sobre a doença, beneficiando toda a sociedade. Além do uso das entrevistas como ferramenta de disseminação de informações trazendo apoio emocional e aprendizado em escala global.

## AGRADECIMENTOS

À UTFPR que proporcionou a oportunidade da bolsa e fazer parte do projeto. À Professora Kátia Elisa Prus Pinho que esteve apoiando desde o início e ao Onacir Bueno Edileusa Almeida dos Santos que dedicaram do seu tempo para as entrevistas. Também aos



Departamentos: de Extensão, Acadêmico de Física, Acadêmico de Desenho Industrial, a Federação Espanhola de Parkinson e aos voluntários que auxiliam o projeto.

## CONFLITO DE INTERESSE

Não há conflito de interesses.

## REFERÊNCIAS

BERRIOS, German E. Introdução a “Paralisia agitante”, de James Parkinson (1987). **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, 19(1), p.114-121. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1415-4714.2016v19n1p114>.

**DOENÇA-DE-PARKINSON. | PFIZER BRASIL.** Disponível em <<https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimasnoticias/doencadeparkinson#:~:text=A%20doen%C3%A7a%20de%20Parkinson%20%C3%A9,se%20cada%20vez%20mais%20incapacitante.>>. Acesso em: 26 out. 2023.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPOREX). Áreas Temáticas, Linhas e Ações de Extensão, Sistema de informação da Extensão. Disponível em: [chrome:extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://files.cercomp.ufg.br/webby/up/572/o/Forproex\\_2006-1.pdf](chrome:extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://files.cercomp.ufg.br/webby/up/572/o/Forproex_2006-1.pdf). Acesso em: 06 jun. 2022.

HELENA, M. **Doença de Parkinson.** Disponível em <<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/doenca-de-parkinson/>>. Acesso em: 16 set. 2023.

MIGUEL, F. V. C. A entrevista como instrumento para investigação em pesquisas qualitativas no campo da linguística aplicada. **Revista Odisseia**, [S. l.], n. 5, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/2029>. Acesso em: 26 out. 2023.

OMS. **11/4 – Dia Mundial de Conscientização da Doença de Parkinson: avançar, melhorar, educar, colaborar!** | Biblioteca Virtual em Saúde MS. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/11-4-dia-mundial-de-conscientizacao-da-doenca-de-parkinson/avancarmelhorareducarcolaborar/#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o,n%C3%BAmero%20pode%20dobrar%20at%C3%A9%202040.>>. Acesso em: 16 set. 2023.

**PARKINSON: Sintomas, tratamento e diagnóstico | Fonoff, E.** Disponível em: <<https://www.erichfonoff.com.br/doenca-de-parkinson/>>. Acesso em: 16 set. 2023.

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF). O Que é Extensão?** Disponível em: <<https://www.uff.br/?q=faq/o-queextensao#:~:text=A%20Extens%C3%A3o%20%C3%A9%20a%20forma,uma%20universidade%20p%C3%BAblica%20de%20qualidade.>>. Acesso em: 16 set. 2023.